

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,
realizada em 10 de maio de 2018**

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Paulo Alexandre Vieira e Sousa, Ana Genoveva da Silva Araújo e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ----

Procedeu-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. -----

No que diz respeito à atividade do Município na última semana, o senhor Presidente da Câmara informou que se realizou no passado dia dezanove de abril uma reunião com os comerciantes da Vila de Terras de Bouro relativa à organização das próximas festas concelhias, que no dia vinte e dois se realizou a décima primeira edição do *Ultra Trail da Geira Romana* e, no mesmo fim de semana, a prova, a contar para a Taça de Portugal de Enduro BTT, organizada pela ADRC de Chorense e que contou com o apoio do Município. Decorreu também no passado dia um de maio, prosseguiu o senhor Presidente, a abertura da época termal na Vila do Gerês que contou com a presença da Banda Musical de Carvalheira. -----

Continuou informando que, no passado dia quatro de maio o Município de Terras de Bouro assinou o protocolo com a Autoridade Nacional da Proteção Civil e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, para a constituição da Equipa de Intervenção Permanente no concelho de Terras de Bouro, que se realizou uma reunião com a EDP Distribuição, na qual participaram as Juntas de Freguesia e que serviu para debate e exposição dos problemas com a energia elétrica àquela entidade e que se encontra a decorrer, desde o dia dezoito de abril, a primeira fase de candidaturas ao programa “*Porta 65 Jovem*”. -----

Em termos de agenda, o senhor presidente informou que no próximo dia onze se realizará o workshop “*A importância do cabrito biológico na gastronomia do concelho de Terras de Bouro*” que contará com a presença do senhor Professor Mota Alves e que no próximo fim de semana se realiza a décima quarta edição da *Subida da Vezeira nas Terras do Gerês*, organizada pela associação Lírio do Gerês, com o apoio do Município de Terras de Bouro e da Freguesia de Vilar da Veiga, bem com o fim de semana do Cabrito Biológico do Gerês que contará com a adesão de treze restaurantes. -----

Entre os dias doze e dezanove de maio decorrerá mais uma edição do “*Peneda-Gerês Trail Adventure*”, prova organizada pelo ultramaratonista Carlos Sá e que conta com o apoio do Município. -----

Por fim, o senhor Presidente informou sobre o estado da reparação da embarcação “Rio Caldo”, esclarecendo que em breve a embarcação estará a navegar e que a reparação dos motores, com todos os serviços associados rondaria os trinta mil euros. -----

De seguida o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

Usou da palavra o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, para questionar o senhor Presidente sobre o estado do procedimento de regularização dos vínculos precários, lembrando que, em janeiro, foram apreciadas pelo órgão executivo, duas propostas, uma do executivo em permanência e outra do Terras de Bouro o Nosso Partido. -----

Relativamente ao processo de contratação de seguros, o senhor vereador referiu que o município efetuou um ajuste direto com convite a seis entidades, sendo uma delas externa ao município, que acabou por ganhar o concurso porque os mediadores do concelho não tiveram tempo para apresentar as respetivas propostas, colocando as seguintes questões: *“Porque é que se convidou uma empresa externa ou concelho?”* e *“Como é que foi valorizado o valor base do procedimento de sessenta e cinco mil euros?”*. -----

Relativamente ao contrato de prestação de serviços, celebrado no âmbito do PNPG Go o senhor vereador questionou quantas entidades foram convidadas e solicitou cópia das propostas enviadas. -----

Por fim, o senhor vereador, considerando o respetivo estado de degradação, questionou se estava prevista alguma intervenção na Estrada Municipal 531 entre Bouças e Brufe. –

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal para, relativamente ao PREVPAP, informar que após a receção dos pareceres da DGAL, ANMP e CCDR-N, se encontram reunidas as condições para a publicação do aviso de abertura do procedimento concursal e envio das respetivas notificações aos interessados, o que acontecerá ainda durante o mês de maio. O senhor Presidente, esclareceu ainda que a questão colocada àquelas entidades será objeto de análise em reunião de coordenação jurídica, a ocorrer durante o mês de maio, o que revela a sua pertinência. Sobre esta temática, o senhor Presidente informou que, considerando a aproximação da época de verão será necessário proceder à contratação de prestadores de serviços, até que se encontre concluído aquele procedimento concursal e que no futuro, sempre que seja identificada a necessidade de se recorrer a este tipo de contratação, o Município fá-lo-á. -----

Relativamente à questão dos seguros, o senhor Presidente informou que foi elaborado o Caderno de Encargos e o Convite e submetidos à sua apreciação, tendo determinado naquele momento que, além do mediador que existia, a SABSEG, fosse enviado convite aos mediadores do concelho. Posteriormente, teve conhecimento que alguns desses mediadores não conseguiram apresentar proposta pelo facto das seguradoras terem dado exclusividade à SABSEG, situação, concluiu, que transcende o próprio município. Acrescentou que em reunião com a SABSEG, ficou definido estabelecer-se um contrato de mecenato educacional para atribuição de dez bolsas de mérito e excelência a alunos do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, no valor unitário de duzentos e cinquenta euros. -----

Usou da palavra a senhora vereadora, Dra. Ana Genoveva, para questionar o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, sobre se o seu desconforto com a SABSEG está relacionado com o facto de ela própria ter sido colaboradora daquela empresa, referindo, também, que a SABSEG já mediava os seguros do Município de Terras de Bouro há alguns anos. ----

Retomou a palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para afirmar que não se encontra impedido de colocar qualquer questão ao executivo em permanência e que continuará a fazê-lo. ---

Tomou a palavra o Dr. Paulo Antunes, chefe da Divisão Administrativa e Financeira para esclarecer que a SABSEG é o corretor de seguros do município há vários anos e que nessa qualidade foi convidado a apresentar proposta. No que diz respeito ao valor base do procedimento, esclareceu que aquele valor, de sessenta e cinco mil euros, teve por base o valor anual pago pela autarquia pela mesma carteira de seguros. -----

Usou novamente da palavra o senhor Presidente da Câmara para esclarecer que, no âmbito do PNPG Go, foi efetuada uma consulta prévia a três entidades e que serão remetidas ao senhor vereador as propostas recebidas. -----

Sobre a questão da Estrada Municipal 531, entre Moimenta e Brufe, o senhor Presidente informou que já se encontra na posse dos serviços municipais uma estimativa orçamental, que não contempla o arranjo das valetas, marcações da via e eventuais correções do traçado e que se situa em cerca de quinhentos mil euros. -----

Tomou então a palavra o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira para, num primeiro momento partilhar as preocupações referidas pelo Dr. Paulo Sousa relativas aos prestadores de serviços precários, devendo a situação ser resolvida o mais brevemente possível. -----

De seguida, referiu que na ordem de trabalhos da presente reunião, no ponto relativo aos apoios sociais, existem dois orçamentos, um de Manuel Antunes e outro de uma empresa de S. Vicente do Bico, formulando as seguintes questões: “*Porquê a escolha desta empresa de S. Vicente do Bico, nestes dois orçamentos?*”, “*Quantas vezes, até hoje, foi convidada esta empresa para este tipo de orçamentos?*”, “*Com empresas aqui de Terras de Bouro a prestar este tipo de serviços não deveriam ser estas a ter prioridade?*”, concluindo com a seguinte afirmação: “*Não concordo com esta forma de atuar*”. -----

Prosseguindo o senhor vereador solicitou o fornecimento das atas das últimas quatro reuniões do executivo municipal, rubricadas pelos respetivos elementos. -----

Relativamente aos valores apresentados para as obras realizadas na embarcação “Rio Caldo” o senhor Dr. Luís Teixeira afirmou que o único orçamento de que teve conhecimento era no valor de doze mil quinhentos e setenta e dois euros da empresa União Construtora Naval, datado de vinte e quatro de julho de dois mil e dezassete e onde, no papel com o respetivo orçamento o ex-presidente Dr. Joaquim escreveu: “*Respondi que aceitamos o orçamento apresentado e que o Município liquidará a fatura que a empresa apresentar até ao montante de doze mil, quinhentos e setenta e dois euros e cinquenta e sete cêntimos*”. -----

Voltou a usar da palavra o senhor Presidente para esclarecer que relativamente à reparação da embarcação “Rio Caldo”, no dia dezanove de outubro do ano transato o município recebeu uma comunicação da União Construtora Naval, enviada ao senhor Dr. Joaquim Cracel, com conhecimento do senhor Dr. Luís Teixeira e da senhora Severina

Matos, que coordenava aqueles serviços e cujo teor passou a ler: *“Por referência à avaria do v/ motor da embarcação Rio Caldo, não estamos a conseguir o fornecimento de todos os componentes necessários à boa reparação do referido motor. Lamentamos profundamente a situação, mas somos alheios à descontinuidade de componentes, pelo que, mesmo para futuro e atendendo à idade dos v/ grupos propulsores, sugerimos que equacionem a aquisição de novos equipamentos, mais recentes e modernos, por forma a garantir o bom funcionamento da embarcação. Pelos motivos exposto e não nos sendo possível intervir na reparação do v/ motor, informamos ter todo o material avariado à v/ disposição nas n/ instalações”*. Posteriormente, prosseguiu o senhor Presidente, aquela entidade informou o município que a aquisição dos motores, excluindo despesas de montagem, equipamentos acessórios, retirada da embarcação para doca seca e reposição, deslocações, entre outras despesas, atingiria um valor de cerca de cinquenta e oito mil euros. -----

Relativamente aos orçamentos anexos aos apoios sociais, o senhor Presidente esclareceu que a empresa de S. Vicente do Bico, presta muitos serviços em Terras de Bouro, onde também já esteve instalada, e por ser do conhecimento dos serviços municipais foi também consultado, como, em outros processos foram consultadas outras empresas do concelho. O intuito da consulta alargada de preços prende-se, unicamente, com a obtenção dos melhores preços para as despesas municipais, defendendo desta forma todos os terrabourenses, referiu.

Relativamente às atas solicitadas pelo senhor vereador o senhor Presidente ordenou que os serviços providenciassem de imediato o seu fornecimento, o que se verificou. -----

Por fim, tratando-se de uma reunião pública, o senhor Presidente questionou o público presente se alguém desejaria usar da palavra. -----

Usou da palavra o senhor Horácio Vasco, comerciante com estabelecimento na freguesia de Souto, começando por questionar o senhor Presidente sobre o que a Câmara Municipal pretende fazer para auxiliar os comerciantes do concelho, acrescentando que tem o seu estabelecimento na pior rua do concelho de Terras de Bouro, que apresenta um piso irregular, com inúmeros buracos que constantemente se vê obrigado a tapar. Sobre este assunto e uma vez que pretende fazer um parque de estacionamento questionou se a Câmara Municipal, ou a Junta de Freguesia estão a pensar intervir naquela artéria. -----

De seguida referiu-se à elevada pressão que a rede pública de abastecimento de água apresenta naquele local, tendo, inclusive, provocado danos em bens de sua propriedade, nomeadamente na canalização da sua habitação e estabelecimento. Sobre esta matéria questionou sobre que medidas irá a Câmara tomar. -----

Sobre a questão do saneamento básico e da instalação da ETAR referiu que considera exagerado a existência de duas ETAR's na mesma freguesia. -----

Tomou a palavra o senhor Manuel Cerqueira, de Valdosende, para questionar o senhor Presidente sobre a questão da revisão do PDM, nomeadamente, quanto ao tempo que a mesma demorará. -----

Relativamente à instalação dos Espaço Cidadão no concelho, o senhor Manuel Cerqueira questionou sobre a data prevista da sua aprovação e respetiva localização, afirmando que,

no seu entender, o Espaço Cidadão do Vale do Cávado, deveria localizar-se no Posto de Turismo de Rio Caldo. -----

Por fim, questionou sobre o estado do processo da construção do passeio entre Rio Caldo e o Gerês. -----

De seguida usou da palavra o senhor Michel Machado para questionar o senhor presidente sobre a existência, ou não de um projeto para a instalação da ETAR em Cabanelas, lamentando a transferência da ETAR para a freguesia de Souto e referindo que o que se conseguiu com esta solução foi levar a “*merda*” de Moimenta para Souto. A instalação de uma ETAR, prosseguiu o senhor Michel Machado é uma situação desagradável que, por mais eficiente que seja, liberta sempre cheiros. Todo este processo revela a falta de transparência existente no Município de Terras de Bouro. Terminou, questionando o porquê da alteração do projeto. -----

Tomou a palavra a senhora Florinda Ferreira para, na qualidade de proprietária de uma habitação, que não é servida pela rede de saneamento básico, lamentar a instalação da ETAR nas proximidades da sua habitação. -----

Noutro âmbito a senhora Florinda questionou sobre a razão de um fontanário público, naquela freguesia, se encontrar sem água. -----

De seguida questionou sobre a legitimidade de um particular, em terreno junto à Ponte de Souto, colocar umas cancelas impedindo a passagem junto à margem do rio. Por fim, alertou para o estado de um caminho junto ao restaurante “O Telheiro” onde “nem um carrinho de mão consegue andar”. -----

Usou da palavra a senhora Tânia Simões para questionar sobre o estado da revisão do PDM, uma vez que pretende construir num terreno que adquiriu e que, em face do atual PDM, não lhe é permitido. -----

De seguida, usou da palavra a senhora Carina Silva para lamentar a instalação da ETAR nas proximidades da sua habitação, alertando para o facto de que aquele equipamento irá afastar as pessoas da freguesia de Souto e, conseqüentemente, de Terras de Bouro. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, esclarecendo que, considerando a existência de muitas intervenções sobre a ETAR de Souto, responderia a todos em conjunto. -----

Começou então, por referir que a ajuda aos empresários do concelho passará por criar, de forma sustentável, infraestruturas e eventos que impulsionem a economia local. -----

Relativamente ao problema da rede de abastecimento de água, o senhor presidente informou que está a ser preparado um caderno de encargos para corrigir o problema do abastecimento de água no concelho. Sobre este tema esclareceu que o município não dispõe de um cadastro da sua rede de abastecimento de água, que existem reservatórios completamente abandonados e que a resolução definitiva do problema requer muito investimento. -----

No que diz respeito à pavimentação da rua referida pelo senhor Horácio, o senhor Presidente referiu que conhece a situação e que a mesma já lhe foi identificada pela Junta de Freguesia de Souto como necessidade de intervenção. -----

Sobre a instalação da ETAR em Souto, o senhor Presidente esclareceu que se trata de um projeto da Águas do Norte, com o qual o Município não tem qualquer responsabilidade e que não existe, nos serviços municipais, qualquer projeto de licenciamento para a sua instalação, nem a tal está obrigada a Águas do Norte, assim como qualquer outra entidade da Administração Central do Estado. Prosseguiu, informando que não serão instaladas duas ETAR's na freguesia de Souto, mas sim, além da ETAR, uma estação elevatória. --

Prosseguiu afirmando que também não deseja a ETAR em Souto, mas as hipóteses de o Município impedir a sua instalação são muito reduzidas, uma vez que, legalmente, a Águas do Norte não tem que efetuar qualquer consulta ou licenciamento para a respetiva instalação. Já foram efetuados contactos com a Águas do Norte para a deslocalização da ETAR de Souto, tendo-se disponibilizado o Município para investir, disse. -----

Voltou a usar da palavra o senhor Dr. Luís Teixeira para afirmar que é um erro a construção de qualquer ETAR naquela freguesia, manifestando a sua discordância com a sua instalação em Souto, como, já referiu por diversas vezes em reuniões anteriores. ----

Prosseguiu, esclarecendo que por altura da assinatura do contrato de concessão com a atual empresa, Águas do Norte, não estava prevista a instalação da ETAR em Souto, mas que o saneamento seria encaminhado para a ETAR de Cabanelas que foi construída com a dimensão adequada à sua ligação a Terras de Bouro. *“Não me parece que qualquer alteração tenha sido levada e discutida em reunião de câmara pelo que o executivo anterior não assumiu qualquer instalação da ETAR em Souto”*, disse. Na única reunião em que esteve presente, com o Dr. Joaquim Cracel, o Eng.º Tentúgal Valente, o Eng.º Paulo Queirós e um técnico das Águas do Norte, prosseguiu o senhor vereador, teve oportunidade de manifestar a sua discordância com qualquer desvio do projetado inicialmente, nomeadamente, quanto à instalação de qualquer ETAR no Rio Homem. ---

Por fim, o senhor vereador apresentou uma proposta a ser integrada na próxima reunião do executivo municipal, onde propõe que seja dado conhecimento à empresa Águas do norte que o Município de Terras de Bouro não aceita qualquer decisão de instalação de uma ETAR na freguesia de Souto, devendo ser cumprido o projeto inicial que deu origem à assinatura do contrato de concessão com aquela empresa. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente para manifestar a sua estranheza pelo facto de, no executivo anterior, sendo o senhor Dr. Luís Teixeira o responsável pela área do saneamento desconheça totalmente este assunto. -----

Tomou a palavra o senhor Dr. Adelino Cunha, Vice-Presidente da Câmara Municipal, para colocar ao senhor vereador Dr. Luís Teixeira as seguintes questões: *“O executivo anterior não tem nada a ver com isto?”*, *“Foi ou não uma decisão do executivo anterior?”* ou *“Foi uma decisão pessoal do anterior Presidente da Câmara”*, como o senhor vereador afirmou em anteriores reuniões do executivo, disse. -----

Prosseguiu o senhor Dr. Adelino Cunha questionando se, uma vez que o senhor. Dr. Luís Teixeira foi vereador e Presidente da Câmara Municipal, alguma vez tomou uma posição pública e registada sobre este assunto. -----

Voltou a usar da palavra o senhor Dr. Luís Teixeira para afirmar que foi o vereador responsável por aquele pelouro mas não pela área financeira, acrescentando que não detinha competências para autorizar despesa, nem pagamentos. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente para afirmar, no âmbito dos investimentos a realizar, nomeadamente no sistema de abastecimento de água, que a Câmara Municipal, não possui um caderno de encargos com as necessidades de investimento em qualquer setor, “*era tudo feito avulso!*”, disse. -----

Relativamente à questão da revisão do PDM o senhor Presidente informou que já se iniciaram as reuniões com a empresa que efetuou a revisão do PDM em dois mil e quinze e que a atual revisão verterá sobre pequenos ajustes e pela recondução de planos setoriais, como POPNPG e o POAC, para integração no PDM. A intenção do município passa pela realização de pequenos ajustes ao PDM que possam resolver problemas como a questão dos operadores turísticos nas margens da Albufeira da Caniçada e pelo alargamento do perímetro urbano em diversas localidades, sendo que a revisão terá que estar concluída até ao ano de dois mil e vinte, afirmou. -----

Relativamente aos Espaço Cidadão, o senhor Presidente esclareceu que os locais para a sua instalação foram definidos pela Assembleia Municipal anterior, da qual o senhor Manuel Cerqueira fazia parte, e são para instalar em Moimenta, no Edifício da Câmara Municipal e no Vilar da Veiga, na Junta de Freguesia. Recordou o senhor Presidente da Câmara que naquela altura, só o Presidente da Junta de Freguesia de Rio Caldo é que votou contra a proposta de localização e o senhor Manuel Cerqueira, não obstante ter tido oportunidade de votar contra, não o fez, estranhando a colocação desta questão ao atual executivo, uma vez que se trata de um processo que já se encontra protocolado com a Agência para a Modernização Administrativa. No âmbito daquele protocolo, encontram-se, atualmente, em formação, no Porto, diversos funcionários da autarquia, disse. -----

Relativamente ao passeio pedonal entre Rio Caldo e o Gerês o senhor Presidente afirmou que se trata de um projeto com muitos anos e que representa um custo muito elevado, acima do milhão de euros, que sem fundos comunitários será de execução muito difícil. Prosseguiu, esclarecendo que irá tentar integrar o projeto, assim como o da Praia do Alqueirão, na contratualização de fundos comunitários na CIM do Cávado. Esclareceu ainda que o projeto da Praia do Alqueirão foi aprovado num programa comunitário, mas uma vez que já tinha sido esgotada toda a verba não avançou. -----

Por fim usou da palavra o senhor Francisco Costa, também residente em Souto, para reconhecer que é necessário resolver o problema do saneamento, mas que não concorda com a localização da ETAR em Souto. Alertou ainda para a existência de uma fossa de um restaurante no lugar do Caneiro que, especialmente no verão, enche, transborda e provoca cheiros nauseabundos. -----

Voltou a usar da palavra o senhor Presidente para afirmar que os serviços municipais irão verificar a situação da fossa referida pelo senhor Francisco. -----

Sendo treze horas e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----